

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
7 de abril de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.311
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Univates lançará curso pioneiro para incentivar o empreendedorismo

» Professor da Univates Renato de Oliveira falou sobre o assunto durante a reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Expectativa é de tornar

realidade o curso Inteligência Empreendedora e Inovação até o fim do primeiro semestre de 2017. Ao término da graduação, formando terá um empreendimento. **Página 3**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

Prefeitos do Vale tratam sobre a Lei de Parcerias Voluntárias

Página 8

Posto de Saúde do São Bento deve estar pronto em maio

Página 4

Mensagens no celular alertam para novo modo usado para assaltar

Página 17

Especial Bairro Florestal - bom para viver e para negociar

Páginas 10 a 12



Renan Silva

Impasse sobre corte de passagens escolares terá solução até segunda

» Após reunião realizada ontem, com representantes da comunidade escolar da Emef Capitão Felipe Dieter, do Bairro Igrejinha, a Administração Municipal se comprometeu a apresentar alternativas, na segunda-feira, em novo encontro. As possíveis soluções vão da contratação emergencial de um veículo para transporte escolar, passando pela discussão de uma nova lei municipal. **Página 16**

EMEF: parte dos estudantes da Capitão Felipe Dieter perdeu o direito ao transporte escolar gratuito e precisa caminhar pela estrada de chão batido e sem calçadas para ir estudar

Reforma de Posto de Saúde do São Bento deve ser concluída em maio

Obra de reformulação e ampliação da unidade teve aditamento de prazo.
No contrato, o término está previsto para o dia 17 do próximo mês

 **Cristiane Lautert Soares**
cristiane@informativo.com.br

» Lajeado

A obra de reforma e ampliação da Unidade de Saúde do Bairro São Bento, iniciada em 15 de agosto do ano passado, deve ser concluída na segunda quinzena de maio deste ano. Na placa fixada na frente do local, o término estava previsto para 90 dias, esgotando-se em 12 de novembro de 2016. No entanto, de acordo com o contrato original, o prazo era maior: 180 dias.

Titular da Secretaria da Saúde, Tovar Grandi Musskopf explica que, além dos 180 dias que constam no documento, houve aditamento de prazo de três meses. “A obra está em andamento e não houve atrasos. A previsão de conclusão, conforme contrato, é 17 de maio.”

Desde que o trabalho foi iniciado, os profissionais da unidade foram transferidos para o Centro de Saúde Montanha, onde atendem os moradores do São Bento em salas e ambientes específicos. Somente a dentista atende na Unidade Central de Promo-



fotos Cristiane Lautert Soares

SÃO BENTO: obra teve início em agosto de 2016

ção da Saúde.

“A comunidade, em nenhum momento, deixou de ser atendida em razão das obras em andamento”, destaca Musskopf. “Não é de conhecimento da Secretaria da Saúde se existem reclamações quanto à execução”, acrescenta.

Em seu contato direto com a comunidade, o presidente da Associação de Moradores do Bairro São Bento, Gilsone Sartori, comenta que já ouviu reclamações sobre a neces-

sidade de deslocamento a outro bairro para receber assistência. “Para as pessoas idosas, a locomoção para lá é muito complicada. Para as mães com crianças pequenas, também. Esse é o maior transtorno.”

O secretário da Saúde ressalta que qualquer reclamação referente à pasta e aos trabalhos desenvolvidos por ela deve ser formalizada pela ouvidoria, presencialmente, na Secretaria da Saúde ou na prefeitura.

DADOS DA OBRA

A unidade de saúde do Bairro São Bento está sendo totalmente reformulada, recebendo adequação para acessibilidade, melhorias na parte elétrica e reforma

da estrutura existente. Também recebe ampliação - de 51,85 metros quadrados no pavimento térreo e 160,55 metros quadrados no subsolo, totalizando 212,40 metros - e passa a ter novas

salas, como sala de reuniões, recepção, farmácia e copa, para se adequar ao programa Realifica UBS, do Ministério da Saúde.

Entre os serviços já realizados estão fundação, impermeabilização, coberturas, revestimentos, reboco, nivelamento do piso e rampa externa. Ainda faltam pintura, colocação do piso vinílico, limpeza geral, finalização da parte elétrica, corrimãos externos e internos, rede lógica e equipamentos para o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI).

Conforme o titular da Secretaria da Saúde, os valores originalmente contratados não sofreram elevação de custos. “Por se tratar de reforma, haverá aditamento para serviços realizados a mais e necessários para a correta finalização da obra.” O investimento é de R\$ 253,1 mil, provenientes da prefeitura e do Ministério da Saúde.

No Bairro Campestre, obra está paralisada e pode ter prazo de conclusão prorrogado

A obra de reforma e ampliação da Estratégia Saúde da Família (ESF) Campestre, iniciada em 21 de novembro de 2016, está paralisada. O prazo de entrega, previsto para 5 de maio deste ano, deve ser prorrogado em decorrência do atraso no recebimento de recursos federais.

De acordo com o titular da pasta, Tovar Grandi Musskopf, o processo de pagamento está na Coordenação de Finanças (Corf), última instância do Fundo Nacional de Saúde (FNS). “Estamos somente aguardando o repasse para iniciar os trabalhos”, explica.

Musskopf enfatiza que, a partir deste ano, para todos os projetos de reforma e ampliação que forem cadastrados, a prefeitura receberá o dinheiro em parcela única e não mais em etapas. “A gente vai conseguir tocar a obra mais rá-

pido. Isso tende a melhorar.” Enquanto o trabalho não é finalizado, a comunidade é atendida no Centro de Saúde São Cristóvão.

DADOS DA OBRA

O investimento na ampliação e reforma da ESF Campestre é de R\$ 302,1 mil, proveniente de recursos do município e do governo federal. Entre os serviços já realizados estão fundação, demolições diversas, impermeabilização, levantamento de paredes, vigas e lajes. Ainda faltam coberturas, revestimentos, pisos, esquadrias, vidros, pinturas, drenagens, pavimentação externa e cercamento, instalações hidrossanitárias e elétricas, rede lógica, Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), entre outros detalhes.

CAMPES- TRE: prosseguimento da obra aguarda liberação de recursos federais



PRODUTOS DE LIMPEZA

Toque Ideal

Adquira um produto **Toque Ideal** e participe do Concurso Cultural nos pontos de vendas.

Limpeza e eficiência na medida certa

VOCÊ PODE ENCONTRAR Nossos produtos NOS SEGUINTEs LOCAIS:

- **DOCE MANIA PADARIA E CONFEITARIA**
Rua Maranhão, 52, B. Universitário, Lajeado/RS
- **FRUTEIRA DEGASPERI**
Rua Coronel João Batista Mello 209, B. Centro - Lajeado/RS
- **FRUTEIRA DELLAZARI**
Av Benjamin Constant, 520, B. Centro - Lajeado/RS
- **HORTOMERCADO SCHMITT**
Rua Sabiá, 984, B. Universitário, Lajeado/RS
- **JOANA BRECHÓ & AROMAS**
Rua Alberto Torres, 390, B. Centro, Lajeado/RS
- **MARTA BEATRIZ**
Tele entrega 98243.3021 ou 99659.6320
- **MERCADO BELA VISTA**
Rua Edvino Henrique Becker, 380, B. Universitário, Lajeado/RS
- **SUPERMERCADO PESSI**
Av. Benjamin Constant, 3362, B. Montanha, Lajeado/RS

BAIRRO FLORESTAL

Só seremos sábios se tivermos uma educação de qualidade.

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO



Colégio Cenecista
**JOÃO BATISTA
DE MELLO**

51 3714-2614
www.mellinho.cnec.br



IMPRESSOS
GRÁFICOS

f fortgrafimpressoslajeado 51 3714.5266

Rua General Flores da Cunha, 499 | Florestal | Lajeado | RS



A sua Melhor Direção!

Rua Pedro Albino Müller, 553 Florestal

51 3710.2588



Com a palavra, o secretário Sandri

1 O Informativo do Vale - O que representa o Bairro Florestal para a economia de Lajeado?

Douglas Sandri - O Bairro Florestal é um dos mais importantes e pujantes bairros da nossa cidade. Tem 780 empresas instaladas e ativas, o que representa 9% do número total de empresas do município. Ali, vivem pelo menos cinco mil pessoas, segundo o último Censo. É um bairro de utilização bastante diversificada. No Plano Diretor, temos a previsão de unidade territorial mista, que permite a construção de prédios residenciais, comerciais e de serviços. Um importante polo de comércio e de serviços ao longo da Avenida Benjamin Constant e um corredor de comércio e de serviços ao longo da BR-386 e da ERS-130. É um bairro estratégico, ao longo do qual a cidade vem avançando, estando entre o Centro e área de expansão do município no prolongamento da Avenida Benjamin Constant.

2 O Informativo do Vale - O governo tem algum projeto direcionado especificamente para o bairro?

Sandri - Estamos iniciando uma grande discussão com a sociedade a respeito do desenvolvimento da cidade como um todo, dentro da qual haverá uma reavaliação do Plano Diretor e o planejamento da cidade em si. O Florestal precisa de atenção constante das vias importantes que por ele cruzam, além das avenidas Benjamin Constant e dos Quinze, Rua Sete de Setembro, Castelo Branco, 25 de Julho e outras. São vias estratégicas que ligam Lajeado de um lado a outro, passando pelo bairro.

Em questão ?

3 O Informativo do Vale - De um bairro anteriormente quase somente residencial, o crescimento vertical, em decorrência da construção de edifícios, na sua visão, tende a prosseguir?

Sandri - Além de um ótimo local para se viver, é, também, hoje, uma referência em comércio e serviços. A ocupação territorial do bairro é quase completa. A tendência é de que ocorra um crescimento vertical, previsto no plano diretor. Com o aumento da densidade populacional, o bairro tende a oferecer mais serviços públicos e ter o comércio e serviços ainda mais diversificado e qualificado. É possível deixar o carro na garagem para fazer compras ou utilizar serviços. Este é mais um grande diferencial do bairro. A própria verticalização tem isso como uma vantagem.



VISÃO: secretário Douglas Sandri vê Bairro Florestal como estratégico para o crescimento do município

ELETRO SUL
30 Anos!
FERRAMENTAS LTDA.

Serviço autorizado **BOSCH**

VENDAS - CONsertos - LOCAções

Rua Dom Pedro II, 117 - Lajeado/RS
eletrosul@eletrosulferramentas.com.br
www.eletrosulferramentas.com.br

Fone: (51) 3714.3576
3748.3253

Decker
Alimentos
Distribuindo Qualidade

Rua Olavo Bilac, 214,
Bairro Florestal | Lajeado
Fone: 3714.1386

SÓ HOJE E AMANHÃ!
QUEIMA DE
MOSTRUÁRIO

COLCHONES
Ortopom
R. BENTO GONÇALVES, 730 - CENTRO
AV. BENJAMIN CONSTANT, 2000 - FLORESTAL

40% DE DESCONTO
10x SEM JUROS



- Extintores novos e recargas
- Projeto e execução de PPCL
- Projeto e execução de SPDA
- Iluminação de emergência
- Sinalização
- Alarme de incêndio
- Instalação de sistemas de Sprinklers
- Hidrantes
- Barras anti-pânico
- Portas corta-fogo

(51) 3729-5852 | contato@globalextingtoresrs.com.br

www.globalextingtoresrs.com.br

Rua Dona Leopoldina, 369 - Sala 3 | Florestal | Lajeado/RS

BRASMAKY
ELETRO FERRAMENTAS

Praticidade em tudo que faz!

DEWALT
TOUGH TALK.

BOSCH

metabo
work. don't play.

Milwaukee

Eccofer

Makita

BLACK & DECKER
HOUSEHOLD PRODUCTS

DWT

PUMA
AIR CENTER

airfix

INMES

brasmakys@certelnet.com.br

(51) 98100-2936 - Luis
(51) 98179-1074 - Leandro

(51) 98179-1082 - Silvia
(51) 98634-2564 - Alexandre

Avenida Sete de Setembro, 75 | Bairro Florestal | Lajeado/RS | Fones: 3011-3437 • 3714-2552

Secretaria da Saúde de Lajeado e Univates firmam mais uma parceria

O programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família possibilitará a atuação de oito profissionais nas unidades de saúde do município durante dois anos



Thaís Presser
thaís@informativo.com.br

» Lajeado

A Secretaria da Saúde (Sesa) e a Univates firmaram mais uma parceria para prestação de serviços à comunidade. Em março, iniciou-se o programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que possibilitará a atuação de oito profissionais em unidades de saúde do município durante dois anos.

O secretário de Saúde, Tovar Grandi Musskopf, informa que, neste ano, haverá ingresso nas áreas de Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Fisioterapia. "Alguns profissionais estão recém-formados na área, e outros já possuem experiência de trabalho. Eles atuarão nas unidades de saúde para atender os pacientes de Lajeado, reforçando seus conhecimentos práticos e teóricos", diz.

Musskopf revela que os residentes atuarão nas Estratégias Saúde da Família (ESF) dos bairros Santo André e Santo Antônio, além do Centro de Saúde São Cristóvão e na Unidade Central de Promoção da Saúde.

Como funciona

Conforme o secretário, a parceria com a Univates vai desde consultas especializadas do Centro Clínico Univates, nas áreas de cardiologia, pneumologia, reumatologia, endocrinologia, nefrologia, alergologia e outras, até a realização de exames como endoscopia, colonoscopia, raios-x, exames laboratoriais e outros.

Também há parceria nos cursos da área da saúde, na qual os alunos utilizam as unidades para aulas práticas. "Um exemplo é o curso de Farmácia, que utiliza a Farmácia Escola para manipular alguns medicamentos disponibilizados na atenção básica do município", descreve Musskopf. Ele complementa, ainda, que a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures) oferece o serviço-escola interprofissional para os pacientes encaminhados das unidades de saúde. "É realizado o acolhimento, consultas individuais, grupos de promoção à saúde, oficinas, ações por equipes interprofissionais, apoio matricial e outros", conta.

O titular da Sesa considera que a parceria entre a secretaria e a Univates é extremamente importante, pois proporciona a integração com os profissionais da área da saúde, acadêmicos e comunidade, criando a possibilidade de promover um atendimento qualificado e multiprofissional aos pacientes.



ATENDIMENTO: Centro do São Cristóvão será um dos locais de atração

"Eles atuarão nas Unidades de Saúde para atender os pacientes de Lajeado, reforçando seus conhecimentos práticos e teóricos"

Tovar Grandi Musskopf,
secretário de
Saúde

Depressão é tema de campanha para o Dia Mundial da Saúde de 2017

Vale do Taquari - No marco do Dia Mundial da Saúde de 2017, comemorado hoje, a Organização Mundial da Saúde (OMS) deu início a uma campanha sobre depressão, transtorno que pode afetar pessoas de qualquer idade em qualquer etapa da vida. Com o lema *Let's talk* ("Vamos conversar", em português), a iniciativa reforça que existem formas de prevenir a depressão e também de tratá-la, considerando que ela pode levar a graves consequências.

A depressão é a principal causa de problemas de saúde e deficiência em todo o mundo. De acordo com as últimas estimativas da OMS, mais de 300 milhões de pessoas vivem agora com depressão, um aumento de mais de 18% entre 2005 e 2015. A falta de apoio

para as pessoas com transtornos mentais, juntamente com o medo do estigma, impedem muitos de ter acesso ao tratamento de que necessitam para viver vidas saudáveis e produtivas.

A OMS identificou fortes ligações entre a depressão e outras doenças e distúrbios não transmissíveis. Depressão aumenta o risco de transtornos de uso de substâncias e doenças como diabetes e doenças cardíacas. O oposto também é verdadeiro, o que significa que as pessoas com estas outras condições têm maior risco de depressão.

A depressão também é um fator de risco importante para o suicídio, cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio a cada ano - sendo a segunda principal causa de morte entre pessoas com idade entre 15 e 29 anos.



Hemovale
Banco de Sangue de Lajeado

Quem ama a vida, doa sangue.

Av. Benjamin Constant, 881, Junto ao Hospital Bruno Born
2º andar - Centro - Lajeado/RS - Brasil
(51) 3748-0442 | hemovale@hemovale.com.br
sorologia@hemovale.com.br | enfermagem@hemovale.com.br

mariana meneghini fontana
O D O T O L O G I A

Cirurgiã Dentista
CRO-RS 17.629
Especialista em Ortodontia

51 3709.0704 | 51 99698.8340

Rua 15 de Novembro, 630 | Bairro Moinhos | Lajeado | RS

Cuide de sua Saúde

Naturalls
Produtos Naturais

► Cereais ► Diet ► Vitaminas ► Integrais ► Prod. s/ Glúten
► Granola ► Light ► Suplementos ► Naturais ► Prod. s/ Lactose

Av. Julio de Castilhos, 589 - Centro | Lajeado/RS
(ao lado do Banrísul) Fone: 51 3748.3617

Tripé da vida saudável:
**Comer bem,
fazer exercício,
dormir bem.**

CiaDoSono
Colchões para a vida

www.ciadonso.com.br
loja.lajeado@ciadonso.com.br
Av. Benjamin Constant, 1625 | Centro - Lajeado | (51) 3729-6520

Prefeito promete buscar alternativas para passagens cortadas de alunos

Estudantes da Capitão Felipe Dieter vivem um dilema: crianças que moram a menos de dois quilômetros não têm mais o benefício do transporte escolar, e precisam encarar o trajeto para ir à escola



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Pais de alunos, lideranças de bairro e representantes da comunidade escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Capitão Felipe Dieter se reuniram, na tarde de ontem, com a Administração Municipal. O encontro, no Gabinete do Prefeito, era uma tentativa de buscar alternativas ao impasse envolvendo o corte do transporte escolar de parte dos estudantes.

De um lado, famílias preocupadas com a segurança das crianças que, sem passagens para se deslocar de ônibus, precisariam fazer a pé o trajeto de chão batido, sem calçadas e passando por diversos terrenos vazios ou abandonados - situação que fez com que muitos pais proibissem as crianças de irem à aula esta semana.

De outro lado, o Poder Público, também preocupado com a segurança, mas tendo a obrigação de estabelecer critérios para que seja cumprida a lei - critérios estes que fizeram com que parte dos alunos perdesse o direito ao transporte, mas que tendem a ser revistos.

O IMPASSE

Uma determinação do Conselho Municipal de Educação (Comed) estabeleceu que apenas alunos que morem a mais de 3 quilômetros do seu local de estudo teriam direito ao transporte. O município vinha flexibilizando situações especiais - como as da Capitão Felipe Dieter -, mas não tinha critérios estabelecidos em lei para isso. O que a Administração Municipal fez agora foi regulamentar isso, limitando em dois quilômetros a distância mínima para se ter direito às passagens.



Solução deve “pensar no todo”

No encontro, de pouco menos de uma hora, os representantes do bairro e da escola relataram à Administração Municipal o impasse. Ao lado da vice-prefeita, Gláucia Schumacher, e da Secretária de Educação, Vera Plein, o prefeito Marcelo Caumo prometeu que as possíveis alternativas serão estudadas e apresentadas na segunda-feira, em uma nova reunião, às 11h.

Um dos pais ressaltou que o grupo estava em busca de uma solução específica para a escola do Bairro Igrejinha. “Se forem querer resolver a cidade inteira, nossas crianças nunca vão ganhar nada”, justificou. Gláucia, porém, reforçou que qualquer decisão afetaria não apenas os estudantes da Capitão Felipe Dieter, mas toda a comunidade escolar lajeadense. “É nosso papel pensar no todo”, reforçou.

DIFÍCIL ACESSO

Exemplo deste debate foi o projeto de lei do vereador Waldir Blau. A proposta do legislador estabelece critérios para o transporte escolar na cidade, reduzindo para 1,5 quilômetro a distância mínima para ter direito ao passe.

O documento ainda propõe que estudantes de escolas enquadradas como de difícil acesso tenham direito ao transporte, a partir da avaliação da diretoria e do CPM. Hoje, além da Capitão Felipe Dieter, apenas as escolas Francisco Oscar Karnal, do Santo Antônio, e Lauro Mathias Müller, do Planalto, são enquadradas nesse status.

“Quem vai definir se a criança tem ou não direito é a questão do difícil acesso e a periculosidade (no projeto de lei em tramitação). São dois crité-

rios. Três escolas têm difícil acesso, mas não têm levantamento da periculosidade”, esclarece.

“Tem que fazer um levantamento junto com a direção e o CPM, que conheçam a realidade daquele local. Imagina uma criança de 5 anos do Montanha que tem que atravessar a ERS às 7h. Hoje isso acontece, e não deveria. O pai não tem dinheiro para a topic? Então a criança precisa ter acesso a um ônibus que a deixe em frente à escola.”

Caumo teme que a redução de dois para 1,5 quilômetro amplie muito o universo de estudantes com direito ao passe e que o município não tenha condições financeiras de sustentar toda essa demanda. Segundo a secretária de Educação, apenas em 2016 Lajeado gastou cerca de R\$ 500 mil custeando transporte escolar.

REUNIÃO: o prefeito Marcelo Caumo, ao lado da secretária Vera Plein, debate alternativas para resolver o problema dos estudantes do Bairro Igrejinha

O problema da limitação é que isso atingiu boa parte dos pouco mais de cem estudantes da Emef localizada no Bairro Igrejinha. Como muitas famílias alegam não ter condições de pagar pelo transporte escolar, as passagens custeadas pelo município eram o que viabilizava a ida em segurança dos estudantes para a instituição de ensino. Sem isso, muitas crianças estão desde segunda-feira sem comparecerem à aula.

“Minha menina tem 13 anos e estuda lá. Desde segunda está em casa”, conta o presidente do Conselho de Pais de Mestres (CPM) da escola, Valdemir João Becker. Preocupado com a segurança, alerta sobre o perigo de deixar as crianças transitarem a pé pelo local. “Que pai vai ter coragem de largar sua menina sozinha nesse trajeto, caminhando passando por mato, pela capoeira? É um local sem condições de acesso.”

Apenas um ônibus

Lajeado tinha dois ônibus em sua frota voltados especificamente ao transporte de estudantes. Um deles, recebido em 2014 pelo Plano de Ações Articuladas do Governo Federal, chegou a ser usado por um tempo, mas sofreu alterações no ano passado e saiu de circulação: sem autorização, o município ordenou que fossem instaladas poltronas nos espaços reservados para cadeirantes.

“Como não se tinha licença para esta alteração, o ônibus não pôde rodar. Encaminhamos para o nosso departamen-

to jurídico para orientação e vamos ver se podemos solucionar. Se podemos reverter e retirar os bancos instalados, ou se conseguimos uma nova licença para o ônibus ser usado com essas modificações. Até lá, ele continua parado”, explica Vera Plein.

Com esse ônibus inviabilizado, o município tem apenas um veículo em circulação fazendo o transporte escolar - insuficiente para atender a toda a demanda. O presidente da Câmara acredita que, se esse ônibus modificado for autorizado a circular, problemas como os enfrentados

agora pelos estudantes do Bairro Igrejinha poderão ser solucionados.

O prefeito, porém, não quer se precipitar, e prefere manter a cautela em relação às possíveis soluções para o impasse. “Essa reunião foi muito importante para entendermos o problema da comunidade, porque essa é uma das poucas escolas com a característica do difícil acesso. Isso gera uma tensão especial, e o Poder Público tem que garantir o acesso, tanto para professores quanto alunos. Vamos debater as alternativas e apresentar na segunda.”

Edital prevê R\$ 56 mi para nova ponte no Rio Taquari

Obra iniciaria depois de 16 anos do início da concessão na BR-386

Estado

Um grupo de trabalho formado por líderes dos vales do Taquari, Cai e Alto do Botucarái esteve reunido ontem, em Brasília. Eles participaram de reuniões com integrantes da ANTT, da Empresa Pública de Logística (EPL) – responsável pelo projeto de concessão – e do Ministério dos Transportes. Cenário prevê mudanças de locais das praças da BR-386, e confirma nova ponte sobre o Taquari.

De acordo com a minuta do edital de concessão, o “alargamento da ponte sobre o Rio Taquari” custaria em torno de R\$ 56 milhões. A obra, conforme o cronograma pré-estabelecido, iniciaria só a partir do 16º ano de contrato, com prazo de dois anos para ser finalizada. A estrutura faria parte da proposta de construir vias marginais entre Lajeado e Estrela.

“Tivemos acesso aos detalhes do edital. O alargamento da ponte com a construção de mais faixas na BR-386 já estava no projeto. Eu vi todas as pontes listadas e previstas. Estão todas lá”, resume a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, que participou do encontro de ontem.

Segundo Cintia, os R\$ 56 milhões já estão reservados para a construção da nova ponte. No entanto, a obra só permanece no



Pontes no quilômetro 348 da rodovia federal têm 262 metros de extensão. Obra da nova estrutura pode iniciar em 2034

cronograma se forem mantidas as quatro praças de pedágios na BR-386. Essas estão previstas para Montenegro (R\$ 7), Fazenda Vilanova (R\$ 11), Soledade (R\$ 9,50) e Tio Hugo (R\$ 8,60).

“Será muito difícil extinguir uma das quatro praças na BR-386. A nossa ideia é aumentar a distância entre os pontos de Soledade e Tio Hugo, aproximando a concessão da cidade de Irai. Já a sugestão de instalar uma na BR-448 foi descartada, pois muitos optariam pela BR-116”, diz Cintia. “A cobrança na Rodovia

do Parque pouco influenciaria na diluição das demais tarifas”, complementa.

Prazo maior para duplicação

Durante as últimas audiências realizadas no estado, a ANTT acenou com a possibilidade de realizar a duplicação de 160 quilômetros da BR-386 – entre Lajeado e Carazinho – entre o terceiro e o oitavo ano. No entanto, explica Cintia, isso causaria aumento “considerável” nos valores já previstos para as tarifas nas quatro

praças da rodovia federal.

Diante disso, a nova proposta prevê concluir a duplicação entre o terceiro e o 12º ano de concessão. “Em vez de duplicar o trecho em cinco ou seis anos, a ideia é concluir em até dez anos. Dessa forma, conseguiremos diluir bastante os valores das tarifas em todas as quatro praças. Além disso, as principais obras não encerrariam no 15º ano. E, sim, no 18º”, explica a presidente do Codevat.

O grupo também debateu sobre o prazo de concessão. De acordo com a minuta do edital, são 30

SEGUNDA PONTE TEM QUASE 16 ANOS

A ligação entre Estrela e Lajeado tinha só uma ponte até setembro de 2001. Naquele mês, o então ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, inaugurou a segunda travessia sobre o Taquari. A obra iniciou em maio de 1998 e custou R\$ 8 milhões. O empreendimento foi todo custeado pela União. Já a primeira ponte foi construída entre as décadas de 60 e 70, e reconstruída em 1995.

anos renováveis por mais três décadas. Cintia afirma que a ANTT não cogita alterar essa modulação, sob risco de comprometer todas as obras e manutenção previstas no pré-contrato. “Também nos informaram que o governo federal não vai gastar nada. É tudo com a concessionária.”

Novas reuniões

A ANTT prorrogou o prazo de discussão sobre o edital até o dia 1º de maio. O grupo de trabalho participa de nova reunião em Brasília no dia 19, mesma data prevista para uma audiência pública organizada pela Assembleia Legislativa do Estado, programada para ocorrer no Teatro da Univas, em Lajeado.

Desde fevereiro, a agência nacional apresentou todo o estudo em quatro audiências no estado, uma em Brasília e outra na cidade de São João do Sul (SC). Os técnicos e servidores também visitaram empresários e investidores na Europa, Estados Unidos, Japão, Canadá e na China. O projeto inicial prevê R\$ 7,8 bilhões em

Reunião sobre transporte escolar acaba sem definição

Lajeado

O encontro entre representantes do Conselho de Pais e Mestres (CPM) da Escola Municipal Capitão Felipe Dieter, governo municipal e vereadores terminou sem uma definição.

Durante pouco mais de uma hora, os pais pediram a retomada do transporte escolar. O benefício era concedido para 68 alunos até o ano passado, mas 56

perderam as passagens no início do ano por morarem a menos de 3km do colégio.

Os pais alegam falta de segurança no trecho até escola, pois as ruas são de terra, sem calçadas e com intenso movimento de carros e caminhões.

O prefeito Marcelo Caumo disse compreender a solicitação dos pais, mas destacou a impossibilidade de conceder passagens para todos os matriculados na

rede pública. “O município não tem condições financeiras. Além do difícil acesso, as leis, como regra geral, contemplam as famílias carentes.”

O prefeito pediu mais tempo para uma solução e uma reunião foi agendada para segunda-feira, 10, às 11h.

Propostas em análise

Algumas das medidas que serão estudadas são a utilização de um

ônibus adquirido junto ao governo federal que está parado. O veículo não está funcionando porque teve sua estrutura alterada.

Segundo a secretária de Educação, Vera Plein, a secretaria estudará a possibilidade conseguir autorização para que o veículo volte a rodar. Outra alternativa em análise é a contratação de uma empresa que faça o transporte escolar por meio de van para a Capitão Felipe Dieter. Caumo acre-

ditou que a escola tem uma situação especial, o que pode facilitar o atendimento da demanda do CPM.

Presidente do CPM, Waldemir João Becker mostrou satisfação com o resultado da reunião. “Agora temos pelo menos uma luz e sabemos que estamos próximos de um acordo.” Becker garantiu ainda o retorno dos alunos à escola. “Vamos nos empenhar ao máximo para que amanhã as crianças voltem.”